

APRESENTAÇÃO

ESTUDOS LINGUÍSTICOS: DA AQUISIÇÃO AO USO

DERMEVAL DA HORA

JULIENE L. RIBEIRO PEDROSA

RUBENS M. LUCENA

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil

Coordinadores ALFALito 2018

Este número da revista *Cuadernos de la ALFAL* reúne onze trabalhos que foram apresentados no âmbito do ALFALito, que aconteceu na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, em outubro de 2018, com o patrocínio da Associação de Linguística e Filologia da América Latina (ALFAL). Tratam-se de pesquisas que foram apresentadas fora dos projetos existentes na Associação, e todos foram submetidos à avaliação cega por pares.

Denominamos este volume de *Estudos linguísticos: da aquisição ao uso* por entender que os trabalhos reunidos aqui se encontram em um espectro variado de áreas da Linguística. Nesse sentido, propusemos uma divisão em cinco seções: i) Aspectos sociais do uso da língua; ii) Estudos de gênero; iii) Estudos discursivos; iv) Prática docente; e v) Aquisição. São pesquisas que analisam o fenômeno linguístico a partir de diferentes bases teóricas e abordagens metodológicas, variando desde aspectos de aquisição até a língua em uso.

Na seção intitulada **Aspectos Sociais do Uso da Língua**, encontramos quatro pesquisas que procuram ressaltar o componente social dos estudos linguísticos. A pesquisa *Lo que la RAE no nombra no existe: una mirada glotopolítica sobre las respuestas de la RAE al lenguaje inclusivo/no sexista*, de Lucía María Niklison, lança luz sobre o posicionamento da *Real Academia Española* a respeito da linguagem inclusiva/não-sexista. A partir de uma análise glotopolítica, a autora investiga a proposta de manuais de linguagem não-sexista e revisa o tratamento que a RAE dá a questões de gênero e sexualidade, através da análise da versão digital do *Diccionario de la lengua española* e da página oficial do Twitter da referida academia.

No texto *A relação entre a percepção das vogais médias pretônicas e a escrita do português brasileiro (PB)*, Ingrid Nascimento e Pedro Felipe L. Henrique verificam, a partir de um olhar variacionista, a influência da percepção das vogais médias, em posição pretônica e em contextos de harmonia vocálica, na escrita de alunos do ensino fundamental.

Ainda dentro da perspectiva variacionista, mas com um recorte mais voltado para as atitudes linguísticas, Mikaylson R. Silva e Almir A. Araújo Gomes procuram, em sua pesquisa intitulada *O papel das atitudes linguísticas nos estudos variacionistas e de contato dialetal no PB*, cotejar oito estudos distintos, a fim de aquilatar o papel das atitudes em situação de contato dialetal, variação ou suavização de registro em comunidades de fala.

Por fim, a seção se encerra com a pesquisa *Análise do processo de acomodação linguística de falantes cariocas em João Pessoa*, em que os autores, Lucas Possatti e Rubens M. Lucena, a partir dos pressupostos teóricos da Teoria da Acomodação da Comunicação, investigam a acomodação dialetal de cariocas no que se refere à não-palatalização da fricativa coronal /s/ em posição de coda final. Os autores destacam a influência de fatores como identidade e atitudes linguísticas dos falantes no processo de acomodação linguística.

Com relação aos **Estudos de Gênero**, Thainá da Costa Lima e Amanda Braga apresentam uma investigação sobre a representação da presidenta Dilma Rousseff nas capas das revistas *IstoÉ* e *Carta Capital* durante o período de dezembro de 2015 a agosto 2016, quando se deu o *impeachment*. Segundo as autoras, houve representações de verdades forjadas na tentativa de deslegitimar a figura da mulher, o que evidencia o fenômeno de *gaslighting*.

Já no artigo intitulado *O gênero reportagem e seu funcionamento semântico-argumentativo e enunciativo: a polifonia de locutores*, o foco é o funcionamento das estruturas e fenômenos semântico-argumentativos presentes no gênero reportagem jornalística. Para isso, o autor, Hugo Fernando da Silva Nascimento, analisou dez reportagens em duas revistas de grande circulação no Brasil com base nos pressupostos da Semântica Argumentativa e dos estudos sobre gêneros discursivos, evidenciando, dessa forma, as diversas vozes de diferentes sujeitos discursivos presentes nos locutores-repórteres.

A terceira parte do volume é dedicada aos **Estudos Discursivos**. A pesquisa *Multimodalidade em cenas de atenção conjunta: análise do curta animação “Cuerdas”*, de Soraya G. Celestino da Silva e Evangelina M. de Brito Faria, versa sobre as produções multimodais dos personagens do curta-metragem animado *Cuerdas*. As autoras propõem uma reflexão, baseada nos estudos de multimodalidade, sobre a sensibilização de pais e educadores para a competência de crianças portadoras de encefalopatia crônica não-progressiva.

O artigo *Carlos Heitor Cony em foco: uma análise dialógico-heterodiscursiva da crônica ‘Do Jornalismo e da Literatura’* discorre sobre a análise de uma crônica do escritor carioca a partir de uma perspectiva bakhtiniana. Os autores, Wilder K. Fernandes de Santana e Alixandra G. Medeiros e Oliveira, chegam à conclusão de que o referido escritor, em sua compreensão de jornalismo e literatura, está entranhado em conceitos tradicionais, afastando-o de uma perspectiva sociointeracionista.

Os três últimos artigos deste volume estão divididos em duas seções: **Prática Docente e Aquisição**. O trabalho *Ensino e aprendizagem de ortografia: uma análise sobre as representações múltiplas do fonema /s/* faz uma investigação quali-quantitativa dos erros ortográficos decorrentes das representações múltiplas do fonema /s/ em ditados imagéticos e em produção textual de alunos do ensino fundamental no Piauí. As autoras, Maria Aldetrudes de A. M. P. Quadros e Ailma do Nascimento Silva, tecem considerações a respeito da relação entre o fenômeno linguístico em pauta e a prática docente.

A pesquisa *A aquisição da fricativa interdental surda do inglês por falantes brasileiros através do desenvolvimento da consciência fonológica*, de Anilda Costa Alves, sobre aquisição de L2, objetiva averiguar como acontece o processo de aquisição da fricativa interdental desvozeada do inglês por aprendizes brasileiros. O foco do artigo é discutir também o papel da consciência fonológica na aquisição de uma língua estrangeira.

O último trabalho deste volume: *O “não” gestual na linguagem de uma criança autista: uma perspectiva multimodal*, tem como foco as produções gestuais que denotam negação por parte de uma criança autista. Trata-se de um estudo qualitativo, com utilização do software ELAN e fundamentado em uma abordagem multimodal da linguagem. As autoras, Késia Vanessa Nascimento da Silva e Renata Fonseca Lima da Fonte, argumentam que o “não” manifesta-se de inúmeras formas e, na criança autista, pode ser representado por emblemas, desvio do olhar, estereotípias, entre outros recursos multimodais.

Os onze trabalhos coligidos neste volume apresentam perspectivas linguísticas diversas, porém, vistos como um todo, oferecem interseções e sobreposições que nos permitem enxergar um panorama mais esclarecedor dos estudos linguísticos na atualidade, da aquisição ao uso da língua. Aproveitamos o ensejo para agradecer a todos os colaboradores e à diretora-editora da revista, nossa colega Alba Valencia.